

Polícia libera, hoje, os 100km/h

A previsão é de que, até o meio-dia, trecho entre Estrela (já duplicado) e Canoas esteja com novos limites



ESCONDIDO: adesivos cobrem a indicação de limite, que será liberado hoje



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Até o meio-dia de hoje, o novo limite de velocidade para veículos leves, na BR-386, entre as cidades de Estrela e Canoas, deverá estar liberado. A estimativa é da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que fiscaliza o trecho e acompanha a instalação das novas placas sinalizadoras.

Segundo o inspetor-chefe da 4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal, Adão Vilmar Madril (55), o

processo de instalação das novas placas, serviço contratado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), foi concluído ainda ontem. “Mas nós precisávamos conferir a colocação das placas, medir as distâncias

e liberar o acesso. A partir do turno da tarde, os condutores poderão trafegar no trajeto, sem risco de multa, até os 100km/h.”

A faixa que foi contemplada com o novo limite vai do km 360 até o km 446. Conforme o inspetor-chefe,

a área não abrange o trecho da rodovia que ainda não foi duplicado - entre o acesso ao município de Estrela e a nova aldeia indígena, próximo do acesso a Bom Retiro do Sul. “Essa parte será a próxima a ser liberada.”

Motorista, atenção

O aumento de velocidade só é válido para veículos leves - os carros de passeio. Os demais seguem respeitando o limite máximo de 80km/h. Em acessos a municípios, trevos e áreas de movimentação de pedestres, como a própria entrada à aldeia indígena, seguirão com

os limites máximos de 60km/h.

A alteração de velocidade não alcança o trajeto da BR-386, entre Lajeado e Estrela. Por ser uma área urbana e de grande circulação de automóveis, o local terá como velocidade máxima 80km/h.

Relembre o caso

A iniciativa de aumentar a velocidade no trecho que é duplicado - na direção da capital -, foi uma recomendação do Ministério Público Federal (MPF) de Lajeado, com base em uma avaliação feita pela PRF ainda no mês de abril deste ano.

O argumento usado pelo Procurador de Justiça Cláudio Terre do Amaral (43) é o próprio Código de Trânsito Brasileiro, que estabelece como velocidade máxima em rodovias federais duplicadas, e em boas condições de trafegabilidade, 110km/h.

Porém, o estudo feito pela Polícia Rodoviária Federal detectou que a velocidade máxima comportada na pista seria de 100km/h. Segundo a PRF, por dia, trafegam cerca de 30 mil veículos, o que faz dela a segunda rodovia federal com maior movimentação no Estado.

Novo albergue do Presídio de Lajeado será inaugurado no dia 4 de dezembro

Lajeado - Está concluída a ampliação do Presídio Estadual de Lajeado. Após oito meses de trabalho, a obra, de 286 metros quadrados, será inaugurada no dia 4, às 14h. A solenidade contará com a presença do governador José Ivo Sartori; do presidente da Assembleia Legislativa, Edson Brum; do presidente do Tribunal de Justiça do Estado, José Aquino Flôres de Camargo; e de representantes dos poderes Judiciário e Executivo do Vale do Taquari.

Na manhã de ontem, o juiz e diretor do Fórum da Comarca de Lajeado, Luís Antônio de Abreu Johnson, e o diretor de Obras da Associação Lajeaden- se Pró-Segurança Pública (Alsepro) e do Conselho da

Comunidade, Léo Katz, visitaram a estrutura, que recebe os últimos ajustes, como jardinagem, acessos e construção de um quiosque.

Conforme Johnson, a construção do prédio foi providenciada em razão da superlotação da penitenciária - hoje, com 513 presos, mas com capacidade para 186. “Como o governo do Estado não teve condições de fazer isso, uma comissão, formada por Poder Judiciário, Conselho da Comunidade e Alsepro, está entregando à Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) essa construção”, frisa Johnson.

Ao todo, foram investidos R\$ 200 mil na edificação, a qual tem espaço



Saiba Mais

O juiz e diretor do Fórum da Comarca de Lajeado, Luís Antônio de Abreu Johnson, explica que as alas são diferenciadas e deverão ser ocupadas, conforme critérios da Susepe, por apenados com boa conduta carcerária. Ao todo, são sete

celas com capacidade para 20 presidiários cada. Há triliches com espuma, vaso sanitário, chuveiro e pia. A equipe de trabalho contou com quatro pedreiros contratados e 12 detentos que atuaram como serventes.

VISITA: Katz e Johnson estiveram na obra que será inaugurada

para abrigar 150 apenados do regime semiaberto. Os recursos foram oriundos de diversas frentes, como Poder Judiciário, Prefeitura de Lajeado e comunidade. A execução do projeto ficou a cargo da Alsepro. “É uma obra comunitária, e a comunidade, como um todo, foi muito participativa”, destaca Katz. Ele convida a população a colaborar com mais doações, necessárias para a conclusão do presídio feminino - prevista para o início do ano que vem. Segundo o representante da Alsepro, faltam cerca de R\$ 300 mil.

Clubes de tiro **debatem** regras sobre porte de arma de fogo

Deputado Onix Lorenzoni palestra sobre projeto em tramitação

Estrela

Reunião-almoço discute Estatuto do Desarmamento e o Projeto de Lei 3722. O encontro promovido pela Società Fiore Dei Piani ocorre hoje em Santa Rita, Estrela, às 11h. O convidado para o debate é o deputado federal Onix Lorenzoni. O encontro reúne atiradores de Santa Cruz do Sul, Teutônia, Estrela, Cruzeiro do Sul, Roca Sales e Guaporé. Organização espera 200 atiradores. Cartões para almoço podem ser adquiridos por R\$ 30 pelo (51) 9942-9722.

Conforme o diretor do Departamento de Tiro e Caça, Henrique Scheer, a reunião debate itens do projeto de lei como a redução da idade para adquirir arma de fogo. Parte dos atiradores da sociedade discorda do texto que libera o porte para jovens de 21 anos.

Outro ponto criticado pela organização é o nome Estatuto do Desarmamento. Para o diretor, a nomenclatura está associada à criminalidade e cria imagem negativa para os esportistas. O porte de armas para moradores do interior é defendido. "Nas localidades onde a segurança pública não protege, a população precisa de defesa".



Deputado federal Onix Lorenzoni defende revisão no Estatuto do Desarmamento

A organização sugere a criação de um órgão específico para debater o setor. A proposta facilita o diálogo e desenvolve a categoria. Hoje a fiscalização é feita pela Polícia Federal e Exército.

A liberação pode ser negada sem motivo aparente. Para aquisição, o civil deve apresentar motivos por meio de ofício, além de passar por testes psicológicos e de manuseio.

O clube pratica tiro ao prato e caça, regulado pelo Exército e Ibama. A Società Fiori Dei Piani existe há 21 anos e não dispõe de armas. Os 300 associados levam os equipamentos individuais e

praticam na sociedade. A munição é real, mas adaptada para ter menor poder de fogo.

Todas espingardas ficam armazenadas em seguradoras de valores para dificultar o acesso de pessoas despreparadas. No Vale, estima-se 700 atiradores e caçadores registrados. Há quatro níveis que definem a categoria e progridem conforme treinamentos e avaliação dos órgãos responsáveis.

Os amadores têm direito a adquirir quatro espingardas e 500 cartuchos por arma a cada ano. O acervo aumenta nos níveis estadual, nacional e internacio-

nal que permitem ingresso em competições.



BUROCRACIA BARRA ESPORTE

O Departamento de Tiro da Associação Cultural e Esportiva União, de Teutônia, deve solicitar mudanças no regimento. Conforme o presidente Ademio Krützmann, os associados encontram dificuldade na compra de munição. Para efetivá-la, precisam solicitar documento do Exército para apresentar na loja.

A organização questiona a burocracia para que jovens menores de 18 anos assistam a treinos e competições. A flexibilização dessa norma permitiria que filhos de atiradores ingressassem no esporte.

O clube funciona há cinco anos e conta com 60 associados ativos. Os treinos com pistolas, revólveres, rifles e carabinas ocorrem na Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru. Cada integrante leva seu equipamento, mas o grupo disponibiliza três rifles .22 para a prática.

Município lança edital

Lajeado

Edital para o Programa Compra Cidade deve ser lançado na próxima semana e desenvolvido pelo Executivo com apoio do Sebrae, a iniciativa visa ampliar o mercado de compras governamentais para pequenos negócios. Os compradores serão enviados para a Defesa Civil.

Conforme o gestor de compras públicas do Sebrae, Alexandre Schmitt, a implementação efetiva do programa envolve diversas fases. Diagnóstico municipal, levantamento de boas práticas e melhoria do processo de compras.

Outra fase é o lançamento de edital piloto exclusivo às pequenas e médias empresas. Por fim, a inclusão do programa no planejamento estratégico e no programa de governo do Executivo.

As orientações serão repassadas no dia 3 de dezembro, das 9h às 17h, na sede do Sesi em Lajeado, na rua Silveira, 96, centro.



SAIBA MAIS

Lajeado integra uma lista de 20 municípios gaúchos que aderiram ao Programa Compra Cidade, sendo pioneiro no Vale do Taquari.

A CÂMARA DE VEREADORES E A CDL LAJEADO CONVIDAM:

CHEGADA DO PAPAI NOEL

+ de
20
BRINQUEDOS
INFLÁVEIS

É amanhã!

28/11, a partir das 17h,
no Parque dos Dick
em Lajeado

1KG DE ALIMENTO NÃO-PERECÍVEL =
3 VALES-BRINQUEDO



CADA CRIANÇA
GANHARÁ
UMA FRUTI
GUARANA

CDL
Lajeado

Alcristal

Comércio R&S

S&S

Moradores **reclamam** de bueiros entupidos

Lixo acumulado no terreno de uma empresa no Centenário teria causado o problema

Lajeado

Os últimos temporais revelaram um problema que perturba os moradores de uma das principais vias do bairro Centenário. Bueiros entupidos com o acúmulo de folhas teriam causado o alagamento do pátio de residências localizadas nas ruas Carlos Gomes e Heitor Villa Lobos.

De acordo com a dona de casa, Luciane Zart, 37, o problema começou depois das tormentas dos últimos meses, mas tem se repetido mesmo com chuvas fracas. Ela relata que por pouco o acúmulo de água não invadiu a residência, mas deixou todo o pátio inundado. Afirma que na casa de vizinhos a situação foi mais grave.

Segundo Luciane, as árvores que teriam causado o entupimento das bocas de lobo ficam no limite entre o terreno de uma empresa



Acúmulo de folhas entope bueiros próximo a terreno. A água teria invadido pátios de casas do bairro Centenário

de transporte instalada na região e a calçada. Para ela, como o passeio é estreito e ninguém recolhe o material, o acúmulo é inevitável.

Outra situação denunciada diz respeito à criação de vacas no

mesmo terreno onde estão as árvores. Conforme o presidente da associação de moradores local, Rodrigo Heineck, 31, a informação passada por representantes da Secretaria do Meio Ambiente

(Sema) dá conta de que aquela é uma área rural. O que permite a permanência dos animais.

Mas ele reitera que os bovinos se tornam um problema quando os dejetos são depositados entre o

limite da propriedade e a calçada. Dessa maneira, quando chove, se espalham pela rua e causam mau cheiro.

Movimentação

Para Luciane, o que falta é diálogo já que os moradores da localidade tentaram contato com o proprietário da empresa, e não tiveram sucesso. Relata que a única alternativa foi organizar um abaixo-assinado. O documento já reuniu mais de 30 assinaturas. "Nós fizemos a nossa parte, organizamos nossas calçadas. E ele tem menos obrigações?", questiona.

Heineck reforça a opinião e diz que a associação de moradores apoia e pretende ampliar a iniciativa da vizinha. "Só queremos respeito. Os moradores também usam ônibus, ninguém ganha nada com essa situação", pondera.

PARECE MENTIRA MAS NÃO É!

SOMENTE ATÉ SEGUNDA-FEIRA, 30/11/2015

1º PAGTO. 1º ABRIL/2016



www.amobiliamoveis.com.br

LAJEADO | ESTRELA | ARROIO DO MEIO | TEUTÔNIA | VENÂNCIO AIRES | SANTA CRUZ DO SUL